

CIDADES E INFRAESTRUTURAS

ADOTAR INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO DAS CIDADES E INFRAESTRUTURAS

AÇÃO 9



A vulnerabilidade das zonas urbanas face às alterações climáticas constitui um desafio permanente para mais de metade da população mundial. O BCSD vai, em conjunto com os seus membros, identificar e disseminar um conjunto de indicadores de sustentabilidade, em temas como infraestruturas, mobilidade, eficiência energética e segurança. Serão identificados indicadores de desempenho de referência com materialidade para a resiliência das cidades e das infraestruturas e que promovam, em cada empresa, a identificação de falhas e novas oportunidades.

MAPEAR AS NECESSIDADES DE MOBILIDADE EM GRANDES CENTROS URBANOS

AÇÃO 10



Os desafios demográficos e climáticos com que os grandes centros urbanos se deparam carecem de novas soluções de mobilidade. As empresas do BCSD vão realizar um estudo sobre a mobilidade urbana em Portugal, que terá como amostra os cerca de 115 mil trabalhadores que totalizam os recursos humanos das empresas do BCSD (e, previsivelmente, de um conjunto de empresas que complementem a amostra, dotando-a da relevância necessária). O objetivo deste estudo é ser a referência objetiva e concreta para um conjunto de propostas de melhoria da mobilidade urbana, com impacto direto na qualidade de vida dos cidadãos

INDÚSTRIA E MATERIAIS

POTENCIAR SINERGIAS ENTRE EMPRESAS DO BCSD NA ÁREA DOS RESÍDUOS E SUBPRODUTOS

AÇÃO 11



A percentagem de resíduos valorizados em Portugal é inferior à média europeia, o que significa que o potencial existente nos resíduos como recursos ainda não é suficientemente aproveitado e as sinergias entre empresas não se encontram totalmente exploradas. O BCSD, em conjunto com os seus membros, vai promover a criação de uma plataforma de troca de informação entre empresas sobre resíduos e subprodutos, que seja uma base de partilha de experiências, de identificação de oportunidades de transferência de resíduos e subprodutos entre organizações, assim como de identificação de oportunidades de investigação que permitam valorizar resíduos que atualmente ainda não são aproveitados.

CRIAR MANUAL DE COMPRAS ECOLÓGICAS

AÇÃO 12



É crescente o número de empresas, sobretudo as de maior dimensão, que começam a incluir exigências de boas práticas de desempenho ambiental nos requisitos aos seus fornecedores. Terão uma vantagem competitiva aquelas empresas e fornecedores que antecipem essa tendência de forma proactiva e voluntária. O BCSD vai desenvolver um manual de compras ecológicas, que inclua requisitos ambientais específicos por categoria de produto/setor. O manual constituirá uma ferramenta para qualquer empresa associada que pretenda incluir nos seus contratos com fornecedores requisitos específicos sobre o desempenho ambiental dos produtos ou serviços.

INDÚSTRIA E MATERIAIS

IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE SUBSTITUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E AUMENTO DO VALOR ACRESCENTADO NACIONAL NAS EXPORTAÇÕES

AÇÃO 13



A aposta de Portugal na industrialização – Estratégia 2013-2020 – tem como um dos pressupostos o reforço da incorporação nacional nas exportações. Esta é uma questão relevante, porque algumas das maiores exportações nacionais têm uma elevada componente importada. O BCSD vai realizar um estudo piloto para identificar, entre as maiores exportadoras nacionais (a maioria encontra-se entre os seus membros), em que sectores de atividade se situam os conteúdos importados; seguidamente, irá falar com as principais empresas desses sectores para indagar quais os fatores que impedem que sejam fornecedores das exportadoras. Esta será a base para uma análise desses fatores por uma equipa multidisciplinar (gestão, recursos humanos, financeiro, capital de risco, entre outros), que irá avaliar em que condições poderá ser prestado apoio a essas empresas para serem competitivas como fornecedores.



O BCSD Portugal é uma organização de líderes empresariais que têm uma visão de futuro, focalizada na criação de soluções de negócio partilhadas, que permitam construir um mundo sustentável para as empresas, as pessoas e o ambiente. Os membros do BCSD Portugal representam 15% do PIB nacional, mais de 25 mil milhões de euros de volume de negócios e empregam mais de 115 mil pessoas.



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

www.bcsdportugal.org

AÇÃO 2020

SOLUÇÕES EMPRESARIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



AÇÃO 2020



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

“Em 2050, nove mil milhões de pessoas vivem bem, respeitando os limites do planeta.”

Visão 2050

A AÇÃO 2020 - Soluções Empresariais para o Desenvolvimento Sustentável é um conjunto de linhas de força para a agenda das empresas, para promover o desenvolvimento sustentável de Portugal, em articulação com os decisores de políticas públicas e os agentes da sociedade civil, no horizonte de 2020.

A AÇÃO 2020 começou como um projeto de reflexão dos líderes empresariais do BCSD Portugal em relação às necessidades da sociedade portuguesa em termos de crescimento e desenvolvimento, que depois se materializou em propostas de soluções, consubstanciadas na vontade de levar à prática AÇÕES alinhadas com as prioridades definidas em seis áreas-chave:



As AÇÕES a realizar são propostas para resolver os problemas considerados prioritários e cuja resolução tem potencialmente um maior impacto para as empresas e para as pessoas. É um processo liderado pelas empresas, com a coordenação do BCSD Portugal, que pretende tirar partido das mais-valias de juntar as empresas em prol de objetivos comuns, atingindo assim melhores resultados.

Da AÇÃO 2020 à Visão 2050

“Em 2050, nove mil milhões de pessoas vivem bem, respeitando os limites do planeta.” A visão 2050 foi definida, em 2010, pelo WBCSD - *World Business Council for Sustainable Development*, com o objetivo de traçar diretrizes para o caminho que as empresas devem percorrer até 2050, rumo ao desenvolvimento sustentável. Para que os resultados da Visão 2050 sejam alcançados, o WBCSD desenvolveu a AÇÃO 2020 que vai reunir, em cada país, os esforços das empresas nas dimensões económica, ambiental e social, com vista a garantir a tangibilidade dos objetivos para 2020.

Desenvolvimento sustentável é a capacidade de a atual geração satisfazer as suas necessidades, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras manterem as mesmas opções.

(in Relatório Brundtland, 1987)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ADEQUAR PERFIS DE COMPETÊNCIAS ENTRE EMPRESAS E FORMAÇÃO ESCOLAR

AÇÃO 1



O desencontro entre as competências que as empresas precisam e os profissionais que estão a sair das escolas originou a AÇÃO mais referida de todo o projeto, uma vez que é um problema muito comum para a grande maioria das empresas. O BCSD vai promover a identificação das necessidades de competências profissionais das empresas até 2020 e, depois, vai comunicá-las a um conjunto alargado de *stakeholders*, que possam, no âmbito da respetiva atividade, usar esta informação para contribuir para um maior alinhamento entre procura e oferta de competências profissionais no mercado de trabalho. Abrindo um vasto conjunto de oportunidades, esta AÇÃO beneficiará, em particular, as gerações mais jovens, que estão a fazer escolhas determinantes para o seu futuro, para o que precisam de acesso a mais e melhor informação. É do interesse das empresas partilhar essa informação e promover a formação nas áreas onde sentem maiores dificuldades de contratação.

CARACTERIZAR PERFIS DE COMPETÊNCIAS DE DESEMPREGADOS ACIMA DOS 40/45 ANOS

AÇÃO 2



A existência de um grupo alargado de profissionais com elevadas competências e atualmente em situação de desemprego, muito por força da acentuada contração económica, é um ativo valioso para as empresas que precisem de profissionais com experiência; o primeiro passo para este objetivo é conhecer melhor este grupo de pessoas, o que será feito com uma caracterização das respetivas competências, para dar a conhecer às empresas os seus perfis e opções de trabalho.

ECONOMIA

APOIAR AS PME QUE INTEGRAM A CADEIA DE VALOR DAS EMPRESAS DO BCSD

AÇÃO 3



As empresas de pequena e média dimensão representam uma rede de segurança e dinamismo da economia a vários níveis – emprego, inovação, coesão territorial, entre outros – e até para as empresas de maior dimensão, de cuja saúde as PME dependem, mas para a qual também contribuem. É por isso que a capacitação destas empresas é considerada um fator chave em qualquer economia. É por estas razões que o BCSD vai realizar um projeto de capacitação de empresas de menor dimensão, a começar pelas redes de fornecedores dos seus membros, em áreas como gestão, exportação, inovação e sustentabilidade.

DESENVOLVER UMA PLATAFORMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA PORTUGUESA NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS PARTILHADOS

AÇÃO 4



Portugal tem um conjunto de vantagens na captação de investimento do exterior, designadamente na área dos serviços, com infraestruturas modernas e elevados níveis de segurança. O BCSD vai agregar os principais indicadores, em parceria com outros parceiros que já estão nesta área de informação, assim como promover a partilha de conhecimento de empresas do BCSD que conseguiram com sucesso captar estes investimentos, para melhor direcionar a informação a produzir.

CAPITAL NATURAL

FOMENTAR A CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS QUE VALORIZEM O CAPITAL NATURAL NO SEU CONJUNTO

AÇÃO 5



O Capital Natural, entendido como o conjunto de recursos naturais de que o País dispõe, tem em Portugal um grande potencial para uma utilização sustentada em diversas atividades económicas. O mar, a floresta, a terra ou a paisagem são reconhecidos com uma grande riqueza de Portugal, mas a sua abordagem conjunta, como sendo parte de um todo, é pouco frequente. O BCSD irá promover o desenvolvimento de projetos que façam esta abordagem integrada, e esta AÇÃO tem como característica distintiva o acompanhamento e aconselhamento, por parte das empresas do BCSD, nas primeiras fases desses negócios.

MELHORAR A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NAS ATIVIDADES ECONÓMICAS DO CAPITAL NATURAL

AÇÃO 6



As empresas consideram que existe um investimento insuficiente ou desadequado em Investigação e Desenvolvimento (I&D) nas áreas do Capital Natural. A prática mostra que a investigação fundamental, desenvolvida sobretudo em organismos públicos, não está alinhada, nem com os grandes desafios do ponto de vista ambiental e social, nem com as necessidades das atividades económicas relacionadas. O BCSD vai realizar um diagnóstico das necessidades de I&D nas áreas do Capital Natural, como ponto de partida para uma proposta de colaboração mais estreita das empresas com os organismos públicos que coordenam a investigação nestas áreas.

ENERGIA

DEMONSTRAR O VALOR GERADO POR PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

AÇÃO 7



A intensidade energética da economia portuguesa – o consumo de energia do País em função do PIB produzido em cada ano – continua a ser bastante mais elevada do que a média europeia. Sendo este um fator crítico de competitividade e de redução de custos, a prática revela que há resistência à realização de investimentos de eficiência energética. O BCSD vai desenvolver iniciativas para promover a eficiência energética nas empresas portuguesas pela via do exemplo, através da partilha de casos de estudo de eficiência energética bem-sucedidos que demonstrem de forma quantitativa as vantagens obtidas.

MAPEAR SOLUÇÕES DE MEDIÇÃO DE CONSUMO ENERGÉTICO EXISTENTES NO MERCADO

AÇÃO 8



Medir e acompanhar, de forma sistemática, os consumos energéticos é uma exigência crescente da eficiência nesta área. Existe já um conjunto muito significativo de ferramentas de análise e reporte de consumos, com finalidades e âmbitos diferentes, que no entanto não são utilizadas de forma tão abrangente como poderiam. O BCSD vai mapear, junto dos seus membros, as principais soluções que utilizam, de medição e redução do consumo de energia, através da identificação das respetivas ferramentas utilizadas e/ou desenvolvidas.